

recompensa maior. Quando expostas 5 vezes ao atraso de 30s, as fêmeas controle optaram em até 4 vezes pela recompensa maior, sendo mais tolerantes ao atraso comparadas às fêmeas RCIU que esperaram em média apenas 1 vez pela recompensa maior, optando mais vezes pela recompensa menor imediata. Com relação aos níveis de receptores de dopamina no OFC, observou-se menores níveis de D1 no grupo RCIU comparado ao controle, os níveis de D2 e DAT não foram diferentes. Conclusão: As fêmeas RCIU apresentaram um comportamento mais impulsivo na vida adulta quando comparadas às controles. Alterações nos níveis de receptores de dopamina no OFC, principalmente os do tipo D1, parecem ser um dos mecanismos envolvidos nesse tipo de comportamento. Unitermos: Restrição de crescimento intrauterino; Sistema dopaminérgico; Comportamento impulsivo.

PSICOLOGIA

AO1737

Cetamina modifica a atividade eletrofisiológica cortical do cérebro relacionada a dimensão semântica afetiva da dor: um estudo controlado por placebo em indivíduos saudáveis do sexo masculino

Rael Lopes Alves, André Schwertner, Maxciel Zortea, Vinicius Souza dos Santos, Wolnei Caumo - HCPA

Introdução: A cetamina é um fármaco antagonista não-competitivo de receptores de glutamato do tipo N-metil-D-aspartato (NMDA) utilizado na prática anestésica. Evidências indicam que o efeito analgésico da cetamina pode alterar a percepção afetiva dos estímulos sensoriais e interferir nos mecanismos de processamento da dor. O eletroencefalograma (EEG) permite a realização de medidas neurofisiológicas diretas da atividade elétrica do córtex relacionada com componentes estruturais e funcionais do processamento cognitivo. Os potenciais relacionados a evento (ERP) refletem como as redes neurais são ativadas em resposta a um estímulo externo, fornecendo informação quantitativa sobre o impacto central de uma intervenção como a administração de cetamina. **Objetivos:** Avaliamos os efeitos da cetamina na dimensão afetiva da dor verificando a modificação da valência emocional de palavras associadas à dor em indivíduos saudáveis. **Métodos:** Realizamos um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, em 24 sujeitos saudáveis que receberam cetamina-S intravenosa (n=12) ou placebo (n=12). Durante a infusão (60 ng/ml), os efeitos da cetamina-S foram registrados utilizando EEG e os dados comportamentais também foram mensurados. Os ERPs foram registrados durante a realização de uma tarefa do tipo oddball composto por palavras com conteúdo semântico associados à dor (alvos) e não relacionadas com a dor (não-alvos). Cada palavra foi classificada pelos sujeitos da pesquisa de acordo com a categoria de valência semântica percebida como "positiva", "negativa" ou "neutra". **Resultados:** A análise das ERPs demonstraram um aumento significativo na área sob a curva (AUC) apresentando uma grande diferença na média entre as palavras alvos e não-alvos nos potenciais em 100-200ms (N200), 300-500ms (P300) e 800-900ms nos períodos posteriores ao estímulo comparados ao grupo placebo do eletrodo Pz, (P<0.01). A cetamina também induziu uma diminuição na avaliação negativa das palavras relacionadas à dor (0.83 % ±0.09 antes e 0.73 ±0.11 depois da infusão de S-cetamina, p = 0.04). **Conclusões:** Nossos resultados sugerem que a cetamina modifica de forma ativa o processamento semântico de palavras com conteúdo afetivo relacionado à dor (alvo) comparado a palavras neutras (não-alvo). Os resultados eletrofisiológicos e comportamentais indicam que a cetamina diminui as respostas emocionais e a discriminação de palavras relacionadas à dor. **Unitermos:** Potenciais relacionados a eventos; Cetamina; Dor.

AO1883

Correlatos eletroencefalográficos de memória episódica

Guilherme Lannig, Gustavo Gauer, Tuíla Maciel, Flávia de Moraes, Giulia Bodanese Rocha - UFRGS

Introdução: A memória episódica refere-se à retenção e recuperação de informações sobre eventos passados pessoalmente experienciado em tempo e espaço específicos. Os modelos de duplo processo definem dois caminhos pelos quais as pessoas lembram de eventos: recordação, em que item e contexto são recuperados; e familiaridade, em que apenas o item é recuperado. Marcadores de PRE (potenciais relacionados a eventos) relacionados a cada um desses processos são observados em estudos com eletroencefalograma (EEG) e são evidências em favor dessa teoria. **Objetivo:** Buscou-se observar a presença de marcadores eletrofisiológicos relacionados aos processos de recordação e familiaridade a partir dos níveis de acertos e alarmes falsos de item e contexto em uma tarefa do tipo old/new. **Métodos:** Dez participantes responderam a uma tarefa computadorizada dentro de uma cabine atenuadora de som. Foram selecionadas 112 palavras observando critérios de concretude, frequência e número de sílabas e criadas 112 pseudopalavras. A tarefa foi dividida em 8 blocos, cada um composto por uma fase de estudo, uma distratora e uma de teste. O estímulo consistiu em uma palavra ou pseudopalavra apresentada dentro de uma figura (quadrado ou círculo). Os participantes foram apresentados aos estímulos na fase de estudo e precisaram lembrar deles na fase de teste. Os dados de EEG foram gravados com uma touca de 32 eletrodos de acordo com o sistema 10-20. **Resultados:** De acordo com os resultados de desempenho em acurácia, pode-se observar melhor reconhecimento de palavras em comparação com pseudopalavras apresentadas. Esse resultado é condizente com a hipótese de privilégio semântico e de superioridade de palavras sobre pseudopalavras. É possível discutir que o conteúdo léxico facilita a atribuição semântica no momento da experiência que, por sua vez, contribuiria para melhor processamento dessa informação. Os resultados de acurácia para itens reconhecidos na fase de teste juntamente com a figura apresentada foi superior para as palavras quando comparada ao desempenho de pseudopalavras. Neste sentido, os componentes analisados neste estudo permitem discutir a dissociação na memória episódica declarativa ao identificar dois marcadores de PRE atribuídos a cada um dos processos. **Unitermos:** Memória episódica; Potenciais relacionados a eventos.

PSIQUIATRIA

AO1136

Redução de sintomas ansiosos e da sensibilidade à ansiedade em ensaio clínico randomizado comparando intervenção baseada em mindfulness, tratamento farmacológico e grupo controle ativo no transtorno de ansiedade generalizada

Sofia Giusti Alves, Marianna de Abreu Costa, Júlia Karl Schwinn, Felipe de Oliveira Borges, Gabriela Jungblut Schuh, Gisele Gus Manfro - UFRGS

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), caracterizado por preocupação excessiva e sintomas físicos, é